

# VIVÊNCIAS EDUCATIVAS: PSICOMOTRICIDADE

## EDUCATIONAL EXPERIENCES: PSYCHOMOTRICITY

Raquel Jardim<sup>1</sup>

Viviane Guidotti<sup>2</sup>

**Resumo:** A Psicomotricidade é uma ciência, cujo objetivo é o estudo do homem em movimento, o qual movimento, intelecto e afeto andam juntos. Através da corporeidade é que é formada a nossa subjetividade, pois corpo e mente não se separam. Porém o que percebemos em muitos ambientes escolares é que o tempo destinado ao corpo é limitado somente ao recreio, dando ênfase na atividade intelectual em detrimento da atividade motora.

Constatamos que para uma boa aprendizagem a criança tem que vivenciar experiências alegres e prazerosas. Quando falamos sobre aprendizagem, psicomotricidade e ludicidade entendemos que estas são indissociáveis. A psicomotricidade tem função de estimular a cognição, afetividade e linguagem, ajuda a criança a dominar conhecimentos e habilidades psicomotoras tanto a ampla quanto a fina, pois trabalha a coordenação motora tão

---

1 Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI Pedagogia

2 Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI Pedagogia

importante ao desenvolvimento da criança. Conforme Marinho et al, (2012) “O lúdico tem grande valor educativo e pode ser usado na escola como um dos recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo com o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas”.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Ludicidade. Aprendizagem.

**Abstract:** Psychomotricity is a science whose objective is the study of man in motion, whose movement, intellect and affection go together. It is through corporeity that our subjectivity is formed, because body and mind are not separated. However, what we perceive in many school environments is that the time devoted to the body is limited only to recess, emphasizing intellectual activity

to the detriment of motor activity.

We found that for a good learning the child has to experience joyful and pleasurable experiences. When we talk about learning, psychomotricity and playfulness, we understand that they are inseparable. Psychomotricity has the function of stimulating cognition, affectivity and language, it helps the child to master knowledge and psychomotor skills both broad and fine, as it works on motor coordination so important to the child’s development. According to Marinho et al, (2012) “The ludic has great educational value and can be used at school as one of the didactic resources in the teaching-learning process, contributing to the development of didactic-pedagogical activities”.

**Keywords:** Psychomotricity. playfulness. Learning.

## INTRODUÇÃO

O assunto apresentado neste Paper será sobre a Psicomotricidade como vivência educativa, adotada na escola como prática pedagógica e sua relação com a aprendizagem.

Abordado dentro de uma prática de pesquisa real, foi observado à importância desta para o desenvolvimento integral da criança sua contribuição e sua relação com a aprendizagem e a relevância desta como estratégia pedagógica.

Inicialmente se apresentará o conceito de psicomotricidade e corporeidade, a psicomotricidade no ambiente escolar, sua importância e o que tem que se levar em consideração nessa prática; também se apresentará a psicomotricidade e sua relação com a aprendizagem, como esta pode favorecer para estimular o

desenvolvimento cognitivo da criança.

## PSICOMOTRICIDADE

Psicomotricidade, um termo razoavelmente novo, mas que ultimamente temos muito ouvido falar, mas enfim, o que significa esse termo? Conforme a Associação Brasileira de Psicomotricidade (2015):

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento,

o intelecto e o afeto. Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização.

Como vimos a psicomotricidade é uma ciência, cujo objetivo é o estudo do homem em movimento, onde movimento, intelecto e afeto andam juntos. Através da corporeidade que é formado o nosso ser a nossa individualidade, a nossa forma de nos comunicar, pois corpo e mente não se separam, para nos ajudar a entender Silva, (1999, p. 42) nos fala:

Desta forma, a consciência não seria apenas uma proprietária do corpo, como for-

ma dele dispor quando achasse mais conveniente, mas sim, esta mesma consciência não seria apenas locadora de um corpo, mas manifesta-se através de um corpo, carregando nesta manifestação a história dos elementos orgânicos constitutivos deste corpo e que afetariam as mais variadas formas de comunicação.

Outros autores também nos ajudam a entender que corpo e mente não se separam, que juntos formam o nosso ser, sendo os dois um, um ser por inteiro pelo fato de estarmos vivos, vejamos o que nos diz Bertherat e Bernstein (1977, p. 45) apud Marinho et al (2012, p. 33), “o corpo é a casa onde moramos, cujas paredes recebem e registram experiências vividas. Mentes, sentimentos, emoções, sentido estético, reli-

gioso, enfim, tudo depende da saúde ótima do corpo para funcionar também de maneira ótima.”

## A PSICOMOTRICIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

Nesta sessão falaremos sobre a psicomotricidade no ambiente escolar, como deveria ocorrer, o que se tem que levar em consideração para que esta prática aconteça de fato, Patel e Krendel nos ajuda a refletir sobre essa questão: “A educação psicomotora é, pois, a educação da criança através do seu próprio corpo e do seu movimento, levando em consideração a idade, a maturação e os interesses da criança.” (BARRETO, 2010 apud PATEL; KRENKEL, 2012 p. 51).

Outro autor também nos ajuda a refletir sobre esta questão colocando a importância dessa

prática na escola, que influencia o processo do bom aprendizado da criança, no desenvolvimento integral do ser.

A atitude da escola frente à espontaneidade do movimento de cada criança poderá senão determinar, pelo menos influenciar fortemente o rumo do processo de aprendizagem da criança. A escola que trabalha com especial atenção para o desenvolvimento psicomotor da criança tende a contribuir no bom aprendizado. . (PORTAL DA EDUCAÇÃO, 2013)

Porém Marinho nos alerta do erro que vem ocorrendo em algumas escolas, pois limitam o tempo destinado ao corpo apenas à hora do recreio, dando maior importância apenas para a parte intelectual, onde somente a

cabeça e as mãos trabalham, não se preocupando com o desenvolvimento integral do ser humano, neste caso na fase infantil:

Persiste até hoje em muitas escolas o entendimento de que o tempo destinado ao corpo deve ser apenas o “recreio”, nos demais momentos, apenas a “cabeça” e as “mãos” participam da educação. Precisamos aprofundar nossas perspectivas de análise e para tanto, procuramos pensar na pedagogia do movimento, que se preocupa com a qualidade da ação/ interação do ser humano. (MARINHO et al, 2012, p. 35)

Marinho et al (2012)

ainda nos fala da importância da pedagogia do movimento na escola que vai além do movimento em si e considera suas relações com a dimensão da vida e o desenvolvimento do ser humano.

Essa mesma autora nos dá dicas de como trabalhar a psicomotricidade na escola e uma delas é atividades com circuitos psicomotores: “Uma forma que pode ser usada para trabalhar a psicomotricidade com os alunos da educação infantil e das séries iniciais é a utilização dos circuitos de atividades psicomotoras” (MARINHO et al, 2012, p. 71)

Mas o que seriam esses circuitos de atividades psicomotoras? Marinho et al, 2012, p.74, nos esclarece:

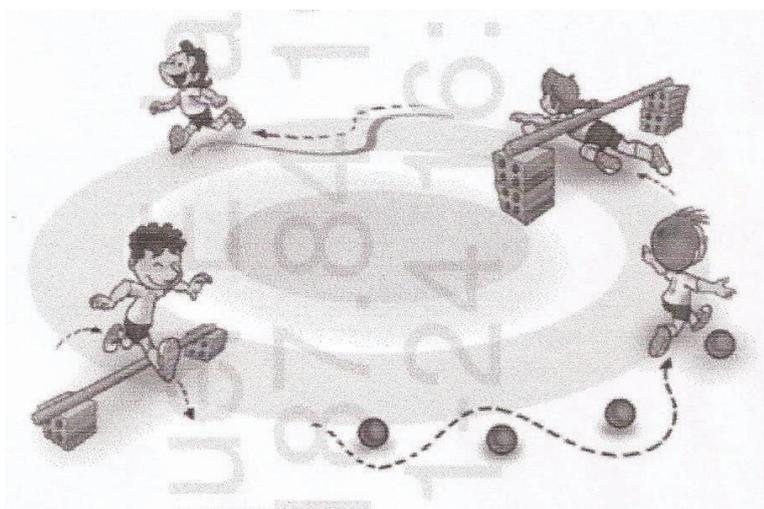
Um circuito de movimento é uma sequência fechada em que podem ser criadas diferentes propos-

tas de deslocamento (corridas, saltos, equilíbrio, coordenações) que, individualmente, ampliam o “vocabulário motor” do aluno e, coletivamente, exercitam a organização do gru-

po, tanto na montagem quanto na execução do circuito.

Um dos circuitos de movimentos simples que podemos tomar como exemplo a figura abaixo:

FIGURA 1 – CIRCUITO DE MOVIMENTO SIMPLES



FONTE: MARINHO, Herminia Regina Bugeste et al. **Pedagogia do Movimento**: universo lúdico e psicomotricidade. Curitiba: InterSaberes, p.75, 2012.

## A PSICOMOTRICIDADE E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM

Na sessão anterior vimos à importância da psicomotricidade na escola, agora como a psicomotricidade contribui para a aprendizagem da criança, o que movimento X aprendizagem tem em comum? De acordo com o Portal da Educação, 2013:

tricidade na escola, agora como a psicomotricidade contribui para a aprendizagem da criança, o que movimento X aprendizagem tem em comum? De acordo com o Portal da Educação, 2013:

“Durante o processo de aprendizagem, os elementos básicos da psicomotricidade são utilizados com frequência. O desenvolvimento do Esquema Corporal, Lateralidade, Estruturação Espacial, Orientação Temporal e Pré-Escrita são fundamentais na aprendizagem”.

Como o desenvolvimento dessas habilidades pode contribuir para a aprendizagem da leitura e escrita? Esse mesmo autor nos coloca as habilidades que a criança precisa ter domínio para a escrita e leitura:

- dominância manual já estabelecida;
- conhecimento numérico para saber quantas sílabas formam uma palavra;
- movimentação dos olhos da esquerda para a direita que são os adequados para escrita;
- discriminação de sons (percepção au-

ditiva);

- adequação da escrita às dimensões do papel, bem como proporção das letras e etc;
- pronúncia adequada das letras, sílabas e palavras;
- noção de linearidade da disposição sucessiva das letras e palavras;
- capacidade de decompor palavras em sílabas e letras;
- possibilidade de reunir letras e sílabas para formar palavras e etc. (PORTAL DA EDUCAÇÃO, 2013)

De acordo com Patel e Krentel (2012) a psicomotricidade tem função de estimular a cognição, afetividade e linguagem, incentivar atividades que vão além da sala de aula, ajuda a criança a dominar conhecimentos e habilidades psicomotoras tanto

a ampla como a fina, pois trabalha a coordenação motora tão importante ao desenvolvimento da criança. Na motricidade ampla além da coordenação motora se trabalha a relação dela com o corpo e o corpo do outro, noção de tempo e lateralidade, em cima e em baixo. Na motricidade fina também trabalha a coordenação motora, a orientação espacial auxiliando a criança a controlar seus movimentos com o lápis.

Sabemos que a psicomotricidade é um instrumento que auxilia em todos os aspectos do desenvolvimento motor, cognitivo e social da criança. Sendo assim a psicomotricidade está totalmente ligada ao processo de aprendizagem. Através das atividades e brincadeiras ligadas ao movimento, a criança vai se desenvolvendo, tomando

consciência do seu corpo, organizando-o no tempo e no espaço. (PATEL KRENKEL, 2012, p. 53)

Percebemos a importância da psicomotricidade para a aprendizagem, o reconhecimento do corpo no espaço e tempo, mas as autoras falam de brincadeiras, mas o que a brincadeira tem a ver com a aprendizagem? De acordo com Marinho et al, (2012 p. 31) “Ao falarmos sobre educação, criança, psicomotricidade e ludicidade é necessário considerar que esses fatores atuam conjuntamente.”

Ainda sobre o brincar Marinho et al (2012 p. 91) nos fala sobre o seu valor e porque para a criança é importante o brincar: “O ato de brincar desempenha um papel importante na infância, pois é brincando que a criança

aprende e se desenvolve, experimenta e interage, relacionando aquilo que vivencia com o que observa a sua volta, estabelecendo as relações necessárias para a aquisição do conhecimento.”

Essa mesma autora nos reforça o valor da brincadeira como recurso didático, algo tão natural da criança, que nós professores, podemos tirar proveito e tornar o processo de ensino aprendizagem prazeroso para nossos alunos:

O lúdico tem grande valor educativo e pode ser usado na escola como um dos recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo com o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas.

Nessa perspectiva, o jogo é educativo e imprescindível, pois possibilita à criança uma aprendizagem

através de vivências corporais, por meio dos quais pode experimentar sensações e explorar as possibilidades de movimento do seu corpo e do espaço, adquirindo um saber globalizado a partir de situações concretas. (MARI-NHO et al, 2012 p. 83)

Ainda sobre o jogo Marinho et al (2012) fala a que a utilização do jogo como recurso didático amplia as possibilidades de aprendizagem da criança, pois por meio deste ela pode vivenciar corporalmente as situações de ensino-aprendizagem, exercer sua criatividade e expressividade, interagindo com outras crianças, exercitar a cooperação e atividades em grupo. Através do jogo a criança tem acesso ao conhecimento a partir da vivência, desse modo aprender pode



ser agradável e estimulante para a criança.

Como podemos constatar o jogo é importante no desenvolvimento infantil, pois garante a aprendizagem da criança de forma lúdica e prazerosa, para Fernandes (2001), entre ensiante e aprendente se situa um espaço muito particular, que é o espaço onde é possível vivenciar a experiência de alegria e prazer. Esta experiência pode ser facilitada ou inibida por parte de quem ensina. Mais do que mostrar conteúdos e conhecimentos, ser ensinante supõe inaugurar espaços de aprender.

Percebemos que além de passar conteúdos na nossa rotina diária em sala de aula, devemos por em prática tudo o que aprendemos, devemos unir a teoria a nossa pratica, diminuir a distancia entre o que se diz e o que se faz, para possibilitarmos

aos nossos alunos maneiras alegres de aprender, colocar sentidos para que eles sintam-se motivados para saber cada vez mais, como nos diz Freire (2014, p. 63) “As qualidades ou virtudes são construídas por nós no esforço que nos impomos para diminuir a distância entre o que dizemos e o que fazemos. Este esforço, o de diminuir a distancia entre o discurso e a prática, é já uma das virtudes indispensáveis – a coerência.”

## ENTREVISTA

Dentro de uma pesquisa de prática real, procurou-se reconhecer a relação entre a psicomotricidade e a aprendizagem, e como utilizá-la como estratégia pedagógica.

De acordo com Maximila Tavares de Quadros Coelho - Presidente do Capítulo Gaúcho

da Associação Brasileira de Psicometria (ABP), a Psicometria e a Aprendizagem tem relação de indissociabilidade no processo da aprendizagem, pois ela auxilia em todos os aspectos do desenvolvimento motor, cognitivo e social, pois a criança aprende através do seu corpo e movimento.

Uma das estratégias que podemos utilizar para a aprendizagem é a ludicidade, pois o lúdico é algo intrínseco da criança, pois brincando ela se relaciona com o mundo. Selecionar atividades que favoreçam o desenvolvimento por meio de exercícios, pois na atividade lúdica o corpo fala através do jogo e do brincar.

Atualmente, no Brasil, diversas Universidades oferecem cursos de pós-graduação, e em 29 de maio de 1989, pelo Decreto Lei nº 97.782 foi autorizado no Rio de Janeiro o primeiro curso

de graduação em Psicometria, aqui no Rio Grande do Sul essa especialização é ofertada pela LUDENS e pela PUCRS. Existem também diversos núcleos de formação, habilitando e formando profissionais em práticas psicomotoras específicas, formando “Técnicos em Psicometria”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos através da pesquisa realizada a importância da psicometria para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

O objeto pesquisado foi a Psicometria e sua relação com a aprendizagem, onde aprendemos que a psicometria trabalha a coordenação motora, o reconhecimento do corpo no espaço e tempo, noção de lateralidade, a relação da criança

com seu corpo e com o do outro, habilidades trabalhadas tanto na motricidade ampla quanto a fina. Tem função de estimular a cognição, afetividade e linguagem, as quais: aprendizagem, psicomotricidade e ludicidade andam juntas.

Diante do exposto podemos concluir que mais que mostrar conteúdos e conhecimentos, utilizar a ludicidade como recurso didático, pode tornar o processo de ensino aprendizagem algo alegre e motivador para a criança, pois brincando ela se relaciona com o mundo e na atividade lúdica o corpo fala através do jogo e do brincar, pois por meio desta, ela pode vivenciar corporalmente as situações de ensino-aprendizagem, desse modo aprender poderá ser agradável e estimulante para a criança.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. O que é psicomotricidade. Disponível em: <<http://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>>. Acesso em 28 set. 2015.

FERNANDES, Alicia: A inteligência aprisionada. Abordagem Psicopedagógica Clínica da Criança e Sua Família. Porto / alegre: Artmed, 1991.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

MARINHO, Herminia Regina Bugeste et al. Pedagogia do Movimento: universo lúdico e psicomotricidade. Curitiba: InterSaberes, 2012.



PATEL, Viviane Pessoa Padilha;  
KRENKEL, Scheila. Psicomotricidade. Indaial: Uniasselvi, 2012.

PORTAL DA EDUCAÇÃO.  
Importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem. 2013, <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/45565/importancia-da-psicomotricidade-no-processo-de-aprendizagem>>. Acesso em 26/10/15

SILVA, Claudia Netto da (org.).  
Teoria & Fazeres: caminhos da educação popular. V. 4. Gravataí: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1999.